

EDITORIAL

A revista *Estudos Japoneses* chega ao número 47 com as contribuições de pesquisadores que vieram de cinco universidades brasileiras, a UFPR, UFRJ, UnB, Unicamp e USP, mostrando uma expansão das instituições participantes, nas quais os pesquisadores estão lotados. As áreas de estudo vêm também alcançando temas diversificados, cobrindo estudos de língua, ensino-aprendizagem de japonês como língua estrangeira, estudos literários, cinema, e ainda sobre esporte tradicional, especificamente o kendô. Além dos artigos, este número contém uma entrevista com a reconhecida haicaísta japonesa contemporânea, Mayuzumi Madoka.

No artigo ESTUDO SOBRE AS TENDÊNCIAS DE PESQUISA DE LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA JAPONESA USADOS NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO DO BRASIL, as autoras Ayako Akamine, docente da Universidade Estadual de Campinas, e Leiko Matsubara Morales, da Universidade de São Paulo, destacam a importância de desenvolver um olhar crítico com relação aos livros didáticos de língua japonesa, publicados no mercado editorial japonês, visando atingir público adulto. Vale mencionar que esses materiais são usados na grande maioria das oito universidades públicas brasileiras pelos alunos que se formam como professores, constituindo uma fonte importante tanto para a sua formação linguística e cultural quanto para seu instrumento de trabalho.

O artigo de João Monzani, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, intitulado DESEJO E MEDIAÇÃO EM ÔGAI E SÔSEKI: AS MOLDURAS DE LEITURA DE J. KEITH VINCENT E IIDA YŪKO, compara os dois estudiosos, J. Keith Vincent e Iida Yūko, nas análises feitas sobre a mediação de desejo nas narrativas denominadas de homossociais de Natsume Sôseki e Mori Ôgai, ambas com premissas similares, mas com diferença nas visões com relação à representatividade da sexualidade e do desejo em respectivas narrativas ficcionais.

O texto PREPARATIVOS DA AULA DE JAPONÊS COM O USO DE OBRAS LITERÁRIAS: ANÁLISE E ESTRATÉGIAS tem a autoria de Kyoko Sekino, docente da Universidade de Brasília, e tem como proposta analisar o uso de texto literário – *Ryūkô kanbô* “Gripe Espanhola”, de Shiga Naoya - nas aulas de língua japonesa como Língua Estrangeira (LE), fazendo uso da ferramenta de *text-mining*, AntConc. O resultado da análise com o uso da referida ferramenta revelou as características da obra quanto a ocorrências de personagens, frequência maior de determinados verbos e de partículas ou auxiliares verbais, evidenciando o grau de importância de análise textual ao fazer a leitura de obras literárias na sala de aula de LE.

Mari Sugai, pós-doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa da Universidade de São Paulo, apresenta o texto OS PERSONAGENS DE *O TERCEIRO ASSASSINATO (SANDOME NO SATSUJIN)*, DE HIROKAZU KOREEDA para realizar uma investigação dos personagens do longa-metragem de 2018, dirigido pelo cineasta japonês Koreeda. A autora faz a análise dos elementos fictícios dentro da estrutura própria do filme de suspense, que traz o protagonista e o antagonista sendo submetidos a uma série de provas e etapas, necessárias para o desenrolar da narrativa.

O artigo *ILÍADA E HEIKE MONOGATARI: COMPARANDO TEMAS, ESTRUTURAS LITERÁRIAS E INFLUÊNCIAS NAS RESPECTIVAS SOCIEDADES*, de Osni Sakamoto, Bacharel em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, e Lilian Yamamoto, professora colaboradora da mesma instituição, traz como proposta comparar textos do gênero literário épico, a *Iliada*, a obra grega de Homero, obra reconhecida no Ocidente, e *Heike Monogatari*, a obra de autor desconhecido como representante da obra literária japonesa. A comparação gira em torno de semelhança de tema, estrutura da narrativa, características dos personagens de cada obra e as influências exercidas em outras produções posteriores da sociedade em que teve origem.

Rafael Itsuo Takahashi e Lucas Lins Oliveira, ambos mestrandos do Programa de Língua, Literatura e Cultura Japonesa, e Mariana Harumi Cruz Tsukamoto, docente do curso de Educação Física e Saúde da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, trazem, através do artigo em coautoria *PERPETUAÇÃO, RESILIÊNCIA E AS FORMAS DO KENDÔ*, uma contribuição sobre o kendô, uma das tradições esportivas japonesas que são adotadas no Brasil.

O artigo *PSICANÁLISE E LÍNGUA JAPONESA: INTERFACES ENTRE SUJEITO, LINGUAGEM E DESEJO*, da autoria de Renan Kenji Sales Hayashi, professor adjunto da Universidade Federal de Paraná, analisa as relações entre língua e cultura japonesa e representações de si e do Outro dentro do contexto de formação de professor de língua japonesa. Através de entrevistas e questionários, realizados num curso de licenciatura em língua japonesa de uma universidade no Distrito Federal, a pesquisa buscou chegar à forma como as representações de línguas e culturas refletem nas noções de identidade dos participantes.

Por fim, a *ENTREVISTA COM MAYUZUMI MADOKA* é da autoria de Nicholas Brendon Lemos Viana, mestrando, Débora Fernandes Tavares, mestre e Neide Hissae Nagae, docente, todos do programa de Língua, Literatura e Cultura Japonesa da Universidade de São Paulo. Reconhecida haicaísta contemporânea, Mayuzumi teve

a iniciativa de realizar o projeto *online* de *haiku*, “Kyoto x Haiku”, durante a pandemia para aproximar diversos povos em torno da escrita poética e, nesta entrevista, a haicaísta expõe suas convicções sobre o ato de compor e sobre o *haiku* no mundo atual, assim como a sua relação intrínseca com a natureza.

Cumpre salientar que esses trabalhos passaram por avaliadores “duplo-cego” para garantir a qualidade e credibilidade das avaliações, para que sejam realizadas com isenção e aprimoramento contínuo.

Junko Ota, comitê editorial